

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario, Religioso, Patriotico e Litterario

~~ADMINISTRACAO~~—Paulino de Andrade Frões

ANNO—X—*— | Sob a censureira do Rvmo. Vigario da Freguezia | —*—NUMERO—355

Existencia de Jesus A Cruz

(Conferencia, realisado, no Sappè pelo professor José da Cunha e Silva).

MEUS SENHORES,

Claro e intuitivo, como a luz do sol, é o facto da existencia de Jesus como homem.

O mundo inteiro acredita nesta verdade incontestavel ha vinte seculos, e acreditará durante toda a eternidade, isto é, enquanto existir o criterio da sciencia eterna e inegualavel— a Historia.

Esriptores sagrados e profanos, hebreus e romanos, fallam d'elle como homem.

Esta prova indestructivel é reforçada pelas provas ainda mais evidentes, que, além de homem Jesus foi Deus: 1.º pela sua biographia escripta pelos evangelistas; 2.º, pela sua auctoridade, ensinando e dando preceitos; 3.º, pelas suas credenciaes, ou provas authenticas dos seus grandes milagres.

A santidade de Jesus, brilhou eminentemente, sempre igual e inalteravel aos ~~seus inimigos~~ dos inimigos, sem falha e sem imperfeição. Jesus possuiu o que forma a verdadeira santidade, que é: o amor do proximo, o desprendimento de si mesmo e o zelo pela gloria do seu pae eterno—Deus.

Sem estudo previo, sem percorrer o extrangeiro, sem liga-

ção com sabios, elle ensinou aos grandes philosophos do seu tempo todas as verdades desconhecidas, com uma simplicidade admiravel, nunca se enganando, porque era a sabedoria divina.

Com doze annos, apenas, epocha dos ideaes, das esperanças, das traquinadas infantis, dos castellos roseos sonhados, Jesus foi encontrado na synagoga, ensinando e discutindo entre os doutores da lei perplexos.

Quem é dado vêr o seu futuro. Somente ao homem omnisciente—Jesus—foi dado prophetisar,—antever a sua Paixão e Morte, o levantamento solemne, como agora, do madeiro, em que devia expirar para salvação da humanidade.

E na hora extrema, acorrentado, nas mãos dos seus inimigos, perante o tribunal que devia julgal-o, elle é interpellado pelo juiz: o summo sacerdote que lhe pergunta:—em nome de Deus vivo, dize, tu és o filho de Deus?

“Ego sum, diz elle.” Eu o sou. E vereis o Filho do homem sentado a direita da magestade de Deus, vindo rodeado de nuvens do céu.

E os phariseus enraivecidos, os inimigos do homem Deus, os invejosos que existiram em todos os tempos, gritam: blasphemou, é réo de morte.

E o grito é ouvido por Caiphas—o juiz talvez auctor unico da injustiça que progride, parece

electricamente no mundo, que lavra a sentença, e, momentos depois, pendia Jesus do patibulo quasi agonisante, entre as mil dores dos cravos das suas divinas mãos e pés, suspenso neste madeiro que aqui vêdes, que até então era o objecto de supplicio dos grandes bandidos e criminosos.

E, ainda como se fossem poucos os seus martyrios, desta cruz ensanguentada e sagrada pelo contacto do seu Divino Corpo, prestes a exalar o ultimo suspiro, Jesus ouviu ainda os escarneos e as injurias da turba maldita:—si és o filho de Deus desce da Cruz!!!

E Elle placido, para dar o ultimo exemplo de caridade ao genero humano, prometteu o céu ao bom ladrão arrependido, e exclamou: Meu pae, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem! E expirou.

Ah! senhores, d'ahi em diante esta cruz, que aqui vêdes, fez os maiores prodigios!

Os discipulos de Jesus, armados com o santo cruceiro, que aqui vedes, de ignorantes que eram, foram transformados em sabios, e começaram a espalhar a doutrina do Divino Mestre, e oh prodigio! a synagoga foi desmoronada; Athenas despedaçou o falso deus Jupiter Tonante; Epheso quebra a imagem da deusa Diana; Corintho esquece Mercurio e Venus. Acaba-se em Lacedemonia o infanticidio, Roma

abandona então o amphiteatro!!!
Novos templos são construídos e, em todos elles, esta cruz santa apparece brilhando diamantinamente.

Apezar da guerra estupenda que moveram á cruz saeratissima o egoismo, a soberba e as paixões incarnadas nas perseguições religiosas, que duraram longos tres seculos, attendei bem, meus senhores, a cruz sagrada, o symbolo do christão, o objecto de que se serviu Jesus—Christo para a nossa redempção, resistiu, stoicamente, trezentos annos ao combate, sem treguas, dos inimigos de Deus!

Os christãos são suppliciados atrozmente em Roma, na cidade eterna, de uma maneira indescriptivel! Os cárceres regorgitam, são collocados entre as feras mais temiveis para serem por ellas devoradas; são cortados em pequenos pedaços, mettidos no azeite fervendo, mortos apedradas; porem, a cruz, que traziam, de encontro ao peito, recordava-lhes que o seu Deus havia soffrido muito mais por elles, e resistiam heroicamente, e morriam cantando hymnos que subiam com os seus espiritos de martyres até Deus.

Eis ahi, meus senhores, a força e energia que dá ao christão este madeiro que agora se eleva! Este madeiro que recorda a epopéa da caridade e do amor inegualaveis de Jesus—o Homem—Deus ao genero humano, aos homens, a nós, enfim.

Nós os brasileiros, principalmente bahianos, devemos um culto sincero á cruz, porque ella é um objecto das mais gratas recordações nacionaes e historicas.

Parece que o proprio Deus, querendo assignalar do céu a terra em que deviam residir os seus filhos predilectos, collocou uma constellação no firmamento, em forma de cruz, sobre nossas cabeças— a constellação do Cruzeiro.

Mais tarde Portugal civilizado e christão tem de enviar as Indias uma esquadra de 13 caravellas para assegurar o commercio portuguez. Em cada vela dos navios se ostentava garbosa e gloriosa uma bella cruz, symbolo da ordem de Christo.

E a esquadra corta as aguas, e ventos e ondas da terra empantam as vellas, fazendo os navios correrem, resvalando, docemente, pela superficie das aguas.

Distante porem, muito distante, como nas lendas asiaticas, havia um iman poderoso que attrahia as naus, christão—era a terra genuina da cruz—era hoje o nosso vasto paiz.

E a attração era tal que as costas d'Africa desappareceram, como por encanto, e surgiu, inopinadamente, a ilha de Vera Cruz.

Depois os descobridores vieram, maravilhados, que estavam perante não uma ilha, mas, sim, perante um grande paiz, e denominaram-no ainda, a terra da Santa Cruz.

E logo após, como uma affirmativa do nome dado, implantaram, na terra virgem, uma grande cruz como esta construída em madeira do paiz!

Na minha phantasia de moço me parece ver, na solidão ainda, acariciada somente pelas brisas do mar, tendo como orações os cantos maviosos dos passarinhos aquelle Cruzeiro bendito—o symbolo do apostolo divino da Paz!

E os discipulos de Jesus, angustiados, ao verem a cruz solitaria se dirigiram a fazer-lhe companhia, e abraçados pelo amor do proximo tendo, a acolhida ao peito, querendo imitar ao seu divino mestre, introduzem-se, corajosamente, pelas florestas virgens, a fazer conhecida e adorada este symbolo sagrado da redempção nossa do gentio, affrontando os maiores perigos, expondo até as suas proprias existencias.

E', neste periodo brilhante da nossa historia, que vemos apparecer os vultos proeminentes e inegualaveis do grande poeta, orador, mestre da lingua portugueza e tupy e evangelizador emerito o revm. Padre Antonio Vieira de sempiterna e grata memoria.

Ha quem não conheça os relevantissimos serviços prestados ao nosso paiz, pelos catechistas heroicos, padres—Manuel da Nobrega e José de Anchieta, os quaes venceram todos os perigos, tendo por arma unica o sagrado emblema christão—a cruz.

Ainda hoje nós vimos, como agora, missionarios cheios de zelo pela religião christã, ardendo de amor pelo proximo e para maior gloria de Jesus, deixaram seus paizes, suas residencias confortaveis, suas familias, para se internarem pelo sertão, pregando a santa moral que reformará radicalmente os costumes.

Ah senhores! é preciso muito amor ao proximo e, ainda, maior amor a Deus, para resistirem ás saudades da patria e da familia!

E' que elles, como o santo imperador Constantino, veem, entre nuvens, este santo Cruzeiro apparecer no firmamento com a legenda: "In hoc signo vinces" com este signal vencerás!

E elles pregam incansavelmente, demonstrando o poder da cruz, incitando o povo a adoral-a.

E vencem, porque todos nós comprehendemos muito nitidamente a suavidade, que filtra em nossos corações a crença ~~verdadeira~~ a verdadeira fé na cruz!

Mesmo por isso nós que anhelamos viver a vida eterna, voar da vida terrena á vida espiritual—ter um logarzinho no céu, devemos adorar a cruz, que nos remiu de todas as culpas, de todos os peccados e que nos proporcionou a graça de go-

zar, no céo a bemaventurança eterna!

Que nas maiores afflicções, nos maiores desgostos, na maior infelicidade e, até mesmo, na hora da morte, nós apertemos a santa cruz ao peito, beijemol-o e digamos: Ave Sancta Crux—Cruz eu te saúdo!

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Dia 4—O pequeno José Pellegrino, filho do capitão Diodato Pellegrino;

Dia 7—Mlles. Marcionilla Borba, filha do colector estadual, n'esta villa, Francisco José de Borba; Dudú Pereira, filha do major Reinaldo José Pereira; a professora estadual, d. Helena Regina de Miranda e o cidadão João Caldas Lobo;

Hontem—os snrs. João Gracilio de Souza Santos e o major João Baptista de Souza, juiz de paz do districto de S. Roque;

Hoje—a gentil senhorita Maria Borges, filha do dr. Julio Borges.

Ad multos annos.

FESTAS

Em regosijo pela extincção da variola que, durante longos mezes, campeou desassombradamente entre nós, ceifando vidas preciosas, estão projetadas festas civicas—religiosas, nesta villa, para o dia 17 do corrente.

As festas consistirão: missa festiva a S. Roque, e, á noite, uma grande passeata, pelas ruas desta villa, que, depois da trajetoria traçada, parará em frente a Edilidade, onde será cumprimentado o sr. Juvenal Costa, medico commissioned pelo governo, pelo zelo e actividade com que se houve durante o tempo de sua espinhosa commissão.

A commissão promotora das festas têm saído, pedindo á todos, de illuminarem a fachada de suas casas e ornamental-as.

CORONEL CECILIANO

Segue para a capital, na semana proxima, o coronel Ceciliano que vai submeter-se a uma operação cyurgica, extraindo um chistó.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

IMPrensa

Na Capital do Estado, com approvação da auctoridade ecclesiastica, appareceu, no mez de Agosto, o primeiro numero d' "O Amigo do Lar," órgão mensal, de propaganda catholica, sob a redacção dos congregados do Immaculado Coração de Maria.

E' mais um semeador da palavra divina, que vem enfrentar com os semeadores das pornographias e impiedades, que pululam, por toda parte como cogumellos.

EM EXPOSIÇÃO

No Atelier Celeste, acha-se exposto um bonito retrato á "crayon," trabalho do distincto artista, Salomão da Silveira.

E' um retrato bem acabado, onde se nota a distribuição de luz que dá ao retrato a vitalidade e expressão.

DESPEDIDA

Tivemos o pezar de recebermos a despedida do nosso joven conterraneo, João dos Prazeres, que partiu para o Mutum, onde foi abrir casa commercial.

Agradecemos a despedida e fazemos votos pela sua prosperidade e saúde.

FALLECIMENTO

Victimado por asthma, rendeu a alma ao Creador, depois de confortados pelos sacramentos da igreja, o beinquistado lavrador José de Souza Lobo, morador na Boa Vista. Era maior de setenta annos e casado.

Não obstante ser um homem pobre, o seu enterro foi grandemente concorrido.

Páz a sua alma.

ESTRADA DE FERRO

No dia 25 do corrente, será inaugurada a estrada de ferro de Ilhéos á Itabuna, pelo exmo. snr. dr. Governador do Estado, que partirá, em vapor especial, para esse fim.

COMMUNICAÇÃO

Recebemos communicação, de que na Freguezia do Sapé, foi fundada uma sociedade Litteraria, com a denominação de Gremio Litterario Dr. Manoel Victorino, estando a direcção composta dos snrs:

Presidente—Vespasiano Pitanga
Vice-presidente—Matheus Soares Barretto

1.º Secretario—Mario Furtado da Fonsêca

2.º Secretario—Octaviano José Mutti

Thesoureiro—Amarilio Affonso da Silva

Procurador—José Mutti Filho

Fiscal—José Quintiliano Silva

Bibliothecario—José C. Sampaio

Orador—Professor José Ferreira Cunha e Silva.

A PEDIDO

AGRADECIMENTO

João Collatino de Souza, sua tia e primas, agradecem, profunda e cordialmente, á todas as pessoas que tem lhes transmitido pezames e associaram-se a dôr, que cruciam-lhes as almas, acompanhando até o cemiterio o cadaver do seu nunca esquecido tio, marido e pai, José Lobo da Souza, e, de novo, regam o caridoso obsequio de assistirem a missa que mandarão celebrar, na terça-feira, ás nove horas, na igreja matriz, pelo seu descanso eterno.

S. Felipe, 10 de Setembro de 1911.

Querem comprar perfumarias e especiaes, vá na loja Paraíso das Borboletas.

Foguetes especiaes vende Balbino José Fernandes.

TYPOGRAPHIA

DO
Escudo Social

Nesta typographia imprime-se todo e qualquer trabalho concernente a arte garantindo-se presteza, nitidez e modicidade em preço.

MERCADO MUNICIPAL
S. Felipe
Cooperativa azul

Jesuino da França Pinto vende aguardente de primeira qualidade e por preço baratissimo em qualquer quantidade, pois tem, actualmente, nos seus canteiros a acreditada e apreciada aguardente do Alambique S. ANTONIO, do Major Antonio Porphirio de Almeida Sampaio.

PORCOS DE RAÇA

INDICA-SE nesta redacção, quem tem porcos de raça apurada, de facil engorda e muito grandes. O casal puro sangue 100\$000; meio sangue 50\$000; cruzamento verificado, 20\$000.

João Cunha & C.

Grande e completo sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, etc.

Travessa do Garapa n.º 26
(1.º e 2.º andares)—BAHIA

Na loja Paraíso das Borboletas vende-se artigos para presentes, miudezas perfumarias, chapéus, calçados, brins, roupas feitas, chitas, cretones, fustões, cassas, enxovaes, setinêtas etc, etc.

João Caldas Lobo, communica aos seus freguezes que vende aguardente por preço baratissimo. S. Felipe.

Vinho collares especial vende Balbino José Fernandes—S. Felipe.

ARMAZEN DE MOLHADOS

DE

ELISEU LOBO & C.

Completo sortimento de ferragens, louças, drogas, miudezas, arame farpado, material para pintura, fogucteiro e marceneiro.

Deposito de farinha de trigo, xarque, bacalhau e kerosene

Os preços desafiam qualquer competencia

Todos os artigos são garantidos como superiores

RUA RUY BARBOSA N. 107

Santo Antonio de Jesus

ARMAZEN DE MOLHADOS

DE

Balbino José Fernandes

Completo e variado sortimento de molhados, ferragens, louças, vidros, miudezas, vinhos, massas de todas qualidades etc. etc.

Compra fumo, café, couros, e mais generos do paiz.

Todos artigos são garantidos como superiores

PREÇOS SEM IGUAL

AVENIDA DR. JOSÉ MARCELLINO

S. Felipe—BAHIA